

29/Abril/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai o IGP-M (divulgado pela FGV): índice de inflação calculado todo o mês e comumente utilizado para a correção de contratos de aluguel e tarifas de energia elétrica (Vide notícia abaixo);
- Sai o Fluxo Cambial (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil;
- Reunião COPOM Término: terminam as reuniões do COPOM (Comitê de Política Monetária) do Banco Central que definem o rumo da taxa básica de juros da economia.

### ➤ Mundo:

- Estados Unidos: FOMC Meeting Announcement: decisão do banco central dos EUA sobre a política monetária do país. EIA Petroleum Status Report: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA. Pending Home Sales Index: vendas pendentes de imóveis nos EUA. GDP (A): prévia do Produto Interno Bruto dos EUA no 1º trimestre;
- Itália: Sai a Confiança empresarial italiana (Mensal);
- Portugal: Sai a Confiança empresarial portuguesa (Mensal);
- Europa: Sai a Confiança empresarial e do consumidor local (Mensal);
- Alemanha: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Canadá: Sai o Índice de preços ao produtor (IPPI) (Mensal e Anual);
- Nova Zelândia: Decisão da Taxa de juros;
- Grã Bretanha: Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- Singapura: Sai a Taxa de desemprego (Quadrimestre).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Eólica no Rio Grande do Sul é liberada para operação comercial

Fonte: Agência CanalEnergia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou a partir do último sábado, 25 de abril, o início da operação comercial da EOL Pontal 2B (Rio Grande do Sul). Foram liberadas sete unidades geradoras (UG1 a UG7), que totalizam 11,2 MW de capacidade instalada.



### ✓ Consumo total de energia elétrica cai em março no Brasil

Fonte: EPE



ENERGIA ELÉTRICA

recente dos preços.

O consumo nacional de eletricidade atingiu 39.827 GWh em março, conforme os dados divulgados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Tal volume equivale a uma queda de 2,1% em relação ao apurado em fevereiro, na série livre de efeitos sazonais. Para tanto, o consumo residencial registrou retração de 4,5% na margem e o consumo comercial e do setor de serviços uma queda de 2,4% na mesma base de comparação, descontando a sazonalidade. O consumo industrial, por sua vez, apresentou leve alta, de 0,3%, explicada pela demanda do setor extrativo e de minerais metálicos. Vale reforçar que nos últimos meses, o consumo de energia residencial e comercial tem crescido em ritmo mais lento, tendência que deverá se manter no restante do ano em função da alta

### ✓ Regras de 4º ciclo de revisão tarifária

Fonte: Aneel/Reuters (Brasília)



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou novas regras para o 4º ciclo de revisão tarifária das distribuidoras de energia elétrica que, segundo técnicos da agência, devem, na média, ajudar a reduzir a pressão de alta das tarifas neste ano. Uma dessas regras permite o reconhecimento, nas tarifas, da remuneração referente a investimentos feitos com empréstimos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), a fundo perdido, que são destinados ao Programa Luz para Todos. Segundo técnicos da Aneel que participaram da elaboração das regras, essa remuneração deve ser de 1 a 2 por cento do valor do empréstimo. A Aneel também vai revisar o nível regulatório permitido de perdas não técnicas de energia, que ocorrem principalmente com ligações clandestinas, conhecidas como “gatos”. A tendência, segundo os técnicos, é de se aumentar um pouco o nível de perdas reconhecidas na tarifa. Uma decisão que pode ajudar a reduzir o peso dos reajustes é o aumento dos ganhos de produtividade a serem considerados no chamado Fator X, índice que é aplicado como um redutor do impacto do IGP-M nos reajustes. O componente produtividade no Fator X deve aumentar de 1,11 ponto porcentual para 1,53 ponto porcentual. Outra medida que deve favorecer os consumidores é a maior captura dos ganhos de eficiência nos custos operacionais das empresas. A Eletropaulo deverá ser a primeira empresa a passar pela nova metodologia de revisão tarifária. A revisão da empresa ocorrerá no dia 4 de julho.

### ✓ 89,4% dos municípios brasileiros já assumiram os ativos

Fonte: Canal energia



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

Dos 5.564 municípios brasileiros, 89,4% já assumiram os ativos, restando, portanto, 646 municípios. Os estados nos quais ainda há municípios que não assumiram a operação e a manutenção das instalações são: Amapá, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Roraima e São Paulo. A Resolução Normativa nº 414/2010 da Aneel, de 9 de setembro de 2010, em seu artigo 218, amparado na determinação constitucional, dispôs que as distribuidoras que ainda estivessem operando e mantendo ativos de iluminação pública deveriam transferir estes ativos (luminárias, lâmpadas, relés e reatores) às prefeituras. Após duas prorrogações, em 31/1/2014 e 31/12/2014, o prazo limite para a transferência encerrou-se no fim de 2014. A Aneel não atribui obrigações aos municípios. Caso o município tenha liminar judicial, a distribuidora deve manter os serviços de operação e manutenção dos serviços de iluminação, inclusive com a cobrança da tarifa B4b. Caso o município comprove a má qualidade dos ativos a serem transferidos, a distribuidora pode estabelecer negociação para adequá-los e finalizar a transferência posteriormente. O art. 30 da Constituição Federal, em seu inciso V, estabelece competência aos municípios para organizar e prestar serviços públicos de interesse local, inserindo-se aí a iluminação pública. Conforme o artigo 149-A da CF, o município poderá dispor, de acordo com lei específica aprovada pela Câmara Municipal, a forma de cobrança e a base de cálculo da Contribuição de Iluminação Pública. Não há ingerência da Aneel no



estabelecimento da CIP e a sua fiscalização também não é competência da agência, mas dos órgãos de controle municipais.

### ✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm nova manhã de declínio em Nova York e Londres nesta quarta-feira (29). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 56.75, registrando um recuo da ordem de 0.54 em relação ao fechamento de terça-feira (28). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 64.56 nesta quarta-feira, registrando uma queda de 0.12%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

### ✓ Lucro da Weg cresce no trimestre

Fonte: Valor econômico



A multinacional brasileira WEG registrou lucro líquido de R\$ 245,9 milhões no primeiro trimestre de 2015, crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. A fabricante de máquinas e equipamentos elétricos destacou que o início do ano trouxe poucas alterações no panorama de recuperação da atividade econômica global, que permaneceu ocorrendo de forma lenta e relativamente desigual. A receita líquida da Weg subiu 19,4%, para R\$ 2,13 bilhões nos primeiros 3 meses do ano, na comparação anual. O mercado externo respondeu por 52% da receita líquida da empresa, com R\$ 1,10 bilhão. Houve crescimento de 24,1% em relação ao mesmo período de 2014. Já considerando as cotações médias do trimestre, a receita em dólar da companhia teve crescimento de 2,5% na comparação anual. No mercado interno, a receita líquida foi de R\$ 1,03 bilhão, com crescimento de 14,8% sobre o mesmo período do ano passado. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, em inglês) avançou 16,3% no 1º trimestre, para R\$ 348,4 milhões na comparação anual. A área de equipamentos eletrônicos industriais mostrou leve crescimento, com destaque para o desempenho no mercado externo. Os negócios ligados aos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia, que puxaram o crescimento da empresa no ano passado e era uma das apostas da WEG para este ano, continuaram a se expandir. A área de motores para uso doméstico também teve crescimento forte, decorrente da consolidação das receitas da aquisição da SINYA/CMN na China. Já o negócio de Tintas e Vernizes continuou impactado pelo fraco desempenho da indústria brasileira. O custo dos produtos vendidos pela companhia atingiu R\$ 1,5 bilhão, 23% acima do 1º trimestre de 2014. A empresa destaca que, embora o preço médio do cobre e do aço tenham caído no mercado internacional, os valores são denominados em dólar, o que significa que os preços em reais incorporaram desvalorização de 21% sobre o mesmo trimestre do ano passado e, em moeda local, continuaram a subir. Os investimentos da WEG somaram R\$ 120 milhões no trimestre, sendo 71% destinados a unidades produtivas no Brasil.

### ✓ Parte da medida que transfere para municípios responsabilidade pela iluminação pública é suspensa

Fonte: Canal energia



A Câmara dos Deputados aprovou a suspensão de parte da Resolução Normativa 479/12, da Agência Nacional de Energia Elétrica, que transfere aos municípios a responsabilidade das instalações de iluminação pública. A matéria foi aprovada na forma de emenda do deputado André Moura (PSC-SE), dentro do Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 1428/13, do deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP), e precisa passar pela aprovação do Senado. O deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP) destacou que a resolução da Aneel



está sendo contestada, com mais de 300 ações na Justiça dando ganho de causa em primeira instância às pequenas prefeituras.

### ✓ **Costa Rica faz uso da energia renovável para abastecer o país**

Fonte: Energo Nordeste



A Costa Rica mostrou ao setor elétrico que é possível produzir energia limpa para abastecer o país sem queimar combustível fóssil. Durante o começo deste ano graças a fortes chuvas, as hidrelétricas estão fornecendo eletricidade suficiente para abastecer todo o país. A proeza também foi alcançada com a ajuda da energia solar, eólica e geotérmica (obtida a partir do calor do interior da Terra). Apesar de ser um país pequeno, com apenas 4,8 milhões de pessoas e um lugar onde a indústria não exige tanta energia, já que não é tão forte, já é um grande feito evitar completamente o uso de combustíveis fósseis, independentemente do tamanho do país. Lugares como Bonaire, um território insular holandês ao largo da costa da Venezuela, e a Islândia também usam somente

energia renovável para abastecer suas casas e comércios.

### ✓ **Negado o pedido de alteração no cronograma das obras de Belo Monte**

Fonte: Agência Brasil



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou solicitação da Norte Energia, empresa responsável pela obra e pela operação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, para a alteração do cronograma do empreendimento. Sob o argumento de que a obra está atrasada em função de eventos que não são de sua responsabilidade direta, a Norte Energia apelou para o chamado excludente de responsabilidade. A empresa alegou que fatores como dificuldades na obtenção das licenças de instalação, atraso nas emissões de declarações de utilidade pública e ações judiciais; invasões do canteiro de obras e obstrução do acesso às obras por movimentos ambientalistas resultaram no atraso de 455 dias nas obras do sítio Pimental, e de 365 dias nas do sítio Belo Monte. A Aneel indeferiu

o pedido por entender que nenhum dos fatores apresentados afasta a responsabilidade da empresa. Localizada no Rio Xingu, no Pará, a Usina de Belo Monte teve a construção e operação leiloadas em abril de 2010. A capacidade instalada será 11,2 mil megawatts.

### ✓ **BNDES fixa financiamento para UHEs e térmicas a gás e carvão**

Fonte: Canal energia



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social fixou em até 50% o valor do financiamento para hidrelétricas e térmicas a carvão e gás natural. Para Pequenas Centrais Hidrelétricas, eólicas e térmicas a biomassa, o valor do investimento a ser financiado será de até 70%. O prazo de amortização ficou em até 20 anos para projetos hidrelétricos e de até 16 anos para as demais fontes. O custo do financiamento será a Taxa de Juros de Longo Prazo mais a remuneração básica do BNDES, de 1,2% ao ano; e a remuneração de risco, de até 2,87%, conforme o risco de crédito do cliente. O banco deixou em aberto a possibilidade de conversão do sistema de amortização da dívida de SAC para Price quando houver emissão de debêntures de infraestrutura, sendo o valor do

crédito do banco dimensionado de acordo com o Sistema SAC. O BNDES também colocou as condições para financiar a aquisição de máquinas e equipamentos importados sem similar nacional. O custo financeiro será de uma cesta de moeda ou custo de mercado mais remuneração básica do BNDES, de 2% ao ano; taxa de risco de crédito, de até 2,87%; e a taxa de intermediação financeira, de 0,5% ao ano. Além da remuneração da instituição financeira credenciada, que depende de negociação entre as partes.





### ✓ Zimmermann assume presidência da Eletrosul

Fonte: Eletrosul



O Conselho de Administração da Eletrosul aprovou a nomeação de Márcio Pereira Zimmermann, como novo diretor-presidente da empresa. Até então secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Zimmermann assume a presidência da Eletrosul em substituição a Eurides Mescolotto, que dirigiu a estatal nos últimos sete anos. Engenheiro eletricista por formação, Zimmermann é empregado de carreira da Eletrosul desde agosto de 1980, onde exerceu vários cargos técnicos e gerenciais. Também esteve à frente da Diretoria de Produção e Comercialização e da Diretoria Técnica da Eletrosul, além de ter passado por outros cargos técnicos no Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), Itaipu Binacional e Eletrobras. Nos últimos dez anos, foi ministro de Minas e Energia (2010), e atuou como secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético e secretário-executivo do MME. Até o momento, Zimmermann preside o Conselho de Administração da Eletrobras. Já foi presidente dos conselhos de Administração da CGTEE, Cepel, Eletrosul e Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Foi, ainda, membro dos conselhos da Petrobras, da BR Petrobras Distribuidora e do Operador Nacional do Sistema (ONS).

### ✓ Pernambuco será 1º Estado brasileiro a consumir energia solar em escala

Fonte: Folha press



Pernambuco será o 1º Estado brasileiro a consumir energia solar em larga escala, com previsão para fornecimento a partir de novembro deste ano. A italiana EGP (*Enel Green Power*) assinou o 1º contrato no país com o poder público para fornecimento comercial desse tipo de energia. A usina solar da empresa tem custo estimado de US\$ 18 milhões (R\$ 54 milhões) e está em construção em Tacaratu (a 453 km do Recife), no sertão pernambucano. A cidade foi escolhida por ter irradiação solar propícia e ser o local onde a empresa já mantém uma usina eólica em operação, o que reduz os custos, pois será usada a mesma linha de transmissão. O parque solar da EGP terá potência instalada de 11 MW (0,3% da atual capacidade de geração do Estado) e a energia produzida será comprada pelo governo para abastecer prédios públicos. Quando pronto, o empreendimento será capaz de gerar 17 GWh ao ano, o suficiente para abastecer 90 mil residências, cerca de 0,15% do consumo anual do Estado. Segundo a empresa, o uso da nova fonte irá evitar a emissão na atmosfera de 5.000 toneladas de gás carbônico por ano. O contrato faz parte de um pacote para fornecimento de 92 MW de energia solar que foi leiloado em dezembro de 2013 pelo governo pernambucano, ao preço médio de R\$ 228,63 por megawatt-hora (MWh). Segundo o governo, o valor é equivalente ao da energia tradicional. Os contratos com outras 3 empresas vencedoras do leilão deverão ser assinados ainda neste semestre, com início do fornecimento previsto para 2016. O leilão de Pernambuco foi o 1º no país dedicado exclusivamente à energia solar. Em outubro de 2014, a União também realizou um leilão nacional, em que negociou 31 novos empreendimentos de energia solar, com capacidade total de 890 MW e início da entrega para outubro de 2017. Apesar de o Brasil ter alta incidência de luminosidade solar, esse tipo de energia ainda é irrisório para a composição da matriz energética. Há hoje no país 317 usinas de energia solar em operação, para produção independente e consumo próprio, que representam apenas 0,01% da matriz energética brasileira. A energia eólica, por exemplo, corresponde a 4,3%.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Anunciado o pacote de infraestrutura brasileira para maio

Fonte: O Estado de São Paulo

O pacote do governo para ampliar investimentos em infraestrutura deve ser lançado no próximo mês, anunciou a presidente Dilma Rousseff ao inaugurar a fábrica Jeep, do Grupo Fiat Chrysler, em Goiana, cidade da zona da



mata de Pernambuco, a 66 km do Recife. Apesar de a indústria estimar queda de 9,4% na produção e 12,3% na venda de carros em 2015, Dilma disse que o polo automotivo, com 530 mil metros quadrados e capacidade de produzir 250 mil veículos por ano, é condizente com as perspectivas do setor automobilístico e do País.

#### ✓ **IGP-M sobe em abril**

Fonte: FGV

O IGP-M avançou 1,17% em abril, ficando acima da nossa expectativa (1,04%), conforme divulgado pela FGV. O resultado representa, assim, uma aceleração em relação ao março, quando a elevação chegou a 0,98%. Esse movimento é reflexo principalmente do repasse da depreciação da taxa de câmbio, que influenciou a alta de grupos importantes do IPA industrial. Com isso, o índice subiu 1,46%, mostrando forte aceleração na margem (ante alta de 0,33% em março). O IPA agrícola, por sua vez, avançou 1,27%, mostrando descompressão, conforme já vinha sendo apontado pelas coletas de preços no atacado e pelas prévias do indicador. Por fim, vale destacar a desaceleração dos preços ao consumidor, que passaram de uma alta de 1,42% para outra de 0,75% entre março e abril. Daqui em diante, prevemos que o índice continuará mostrando descompressão dos preços agrícolas e aceleração dos preços industriais.

#### ✓ **Seis em cada 10 famílias brasileiras estão endividadas**

Fonte: CNC

O percentual de famílias endividadas subiu em abril pelo 3º mês seguido, segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC). No mês, o total de famílias endividadas chegou a 61,6%, ou seja, cerca de 6 em cada 10 famílias têm algum tipo de dívida, entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguros. A pesquisa aponta que o endividamento cresceu entre as famílias nas duas faixas de renda analisadas (até 10 salários mínimos e acima desse patamar). Entre as famílias com renda menor, o percentual de endividados cresceu de 60,5% em março para 62,7% em abril. Já no grupo com renda maior, essa taxa passou de 55% para 56,1%. O cartão de crédito foi apontado como um dos principais tipos de dívida por 75% das famílias endividadas, seguido por carnês, com 16,9%, e financiamento de carro, com 14%. Também cresceu, no mês, o percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso: a taxa chegou a 19,7% do total, ou cerca de 2 em cada 10 famílias. Em março, esse percentual era de 17,9%. Os dados da CNC mostram ainda que 6,9% das famílias afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas – acima da taxa de 6,2% registrada no mês anterior.

#### ✓ **Caixa Econômica Federal muda regras para financiar imóveis usados**

Fonte: G1

A mudança no empréstimo foi anunciada, mas começa a valer a partir do dia 4 de maio, somente para compras de imóveis usados. O total a ser financiado será reduzido para os imóveis entre R\$ 190 mil até R\$ 650 mil na maioria dos estados. No Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, o valor do imóvel pode chegar a R\$ 750 mil. Atualmente é possível financiar até 80% do valor da casa ou apartamento, mas a partir de maio, o limite máximo passará a ser 50%. Em qualquer dessas situações, o comprador poderá utilizar o dinheiro que tem na conta do FGTS, já para casas ou apartamentos acima de R\$ 750 mil, em que o FGTS não pode ser usado, o consumidor poderá financiar apenas 40% do valor do imóvel. Esta não é a primeira mudança nos financiamentos da casa própria, a Caixa aumentou as taxas de juros. Desta vez, o argumento é que, este ano, o foco do banco será nos imóveis novos e nos de habitação popular, como os do programa “Minha Casa, Minha Vida”, que também não sofreu mudanças.

#### ✓ **Confiança do Agronegócio registra pior resultado desde 2013 no Brasil**

Fonte: Agência IN

O Índice de Confiança do Agronegócio, medido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), apurou uma queda de oito pontos na passagem do 4º



trimestre de 2014 para o 1º trimestre de 2015. Com isso, registra o pior resultado da série histórica da pesquisa, iniciada no último trimestre de 2013. A confiança do setor no 1º trimestre deste ano caiu para 85,5 pontos, contra 93,5 pontos do trimestre do anterior. Se comparado com o mesmo período em 2014, a queda é ainda maior, de 17,2 pontos. A sondagem, divulgada pelas entidades, também apurou o menor patamar da série histórica na confiança de todos os elos da cadeia: a indústria antes da porteira (insumos agropecuários), depois da porteira (alimentos) e os produtores agrícola e pecuário. Um dos poucos setores a apresentar desempenho positivo nos últimos anos, apesar dos reflexos negativos gerados pela crise econômica, o agronegócio agora demonstra maior preocupação em meio a um cenário político e econômico conturbado no país. O fraco desempenho das vendas de defensivos agrícolas, fertilizantes e máquinas no início do ano comprometeu a confiança deste elo da cadeia. A alta do dólar também afetou negativamente o resultado, uma vez que o segmento como um todo é muito dependente da importação de matérias primas. Entre os produtores agrícolas, a confiança piorou 10,3 pontos, para 86,8 pontos, na comparação com o trimestre anterior (97,2 pontos). Das variáveis apuradas neste elo, apenas a confiança com a produtividade e com o setor se mantiveram no patamar de 100 pontos, ou seja, dentro da neutralidade. A confiança dos produtores com a variável oferta de crédito ficou abaixo dos 100 pontos, a 95,3 pontos na sondagem atual, pior resultado da série para este item. O levantamento mostra que a queda da confiança quanto ao crédito foi motivada principalmente pela dificuldade enfrentada pelos produtores em obter o crédito pré-custeio, geralmente utilizado para a aquisição antecipada de insumos. Apesar da recuperação dos preços do leite e a manutenção em níveis elevados da arroba do boi gordo, a confiança dos produtores pecuários caiu 7,8 pontos na comparação trimestral, de 98,3 pontos no 4º trimestre de 2014 para 90,4 pontos em 2015. No caso da pecuária de corte, a piora da relação de troca na reposição do bezerro explica em grande parte o resultado, já que o mesmo subiu proporcionalmente mais em relação ao boi gordo. A alta incidência de pragas e doenças teve aumento de seis pontos, passando para o terceiro lugar no ranking das preocupações, enquanto a falta de trabalhador qualificado e o preço de venda do produto, com 23% e 19% das menções, respectivamente, seguem apontados de forma relevante. O IC Agro também apura as intenções de investimento do agronegócio brasileiro. Na sondagem atual, 68% dos produtores agrícolas informaram que pretendem investir mais em tecnologia. Enquanto isso, 73% dos produtores pecuários afirmaram que pretendem direcionar a maior parte dos investimentos para avanços tecnológicos e apenas 13% dos produtores agrícolas demonstraram disposição de investir na aquisição e modernização de máquinas e equipamentos, enquanto 21% devem investir mais no aperfeiçoamento da gestão de pessoas.

## ✓ Dólar sobe sobre Real

Fonte: BC

O dólar subiu sobre o Real no início dos negócios hoje, acompanhado outros mercados emergentes de câmbio, enquanto investidores aguardam as decisões de política monetária do Federal Reserve e do Copom, além do resultado do Produto Interno Bruto (PIB) norte-americano no 1º trimestre. Às 9h15, a moeda dos Estados Unidos avançava 0,37 por cento, a 2,9531 reais na venda, após subir 0,70 por cento na sessão passada, interrompendo série de 5 altas consecutivas. Nesta manhã, o Banco Central fará mais um leilão de rolagem dos *swaps* que vencem em 4 de maio, que equivalem a 10,115 bilhões de dólares, com oferta de até 10,6 mil contratos.

## ✓ Produto Interno Bruto dos EUA cresce pouco no 1º trimestre

Fonte: France Presse

O crescimento da economia dos Estados Unidos foi de apenas 0,2% no 1º trimestre, afetado pelo inverno, pela valorização do dólar e pela queda dos preços da energia, segundo a 1ª estimativa divulgada pelo Departamento do Comércio. O Produto Interno Bruto (PIB) americano subiu apenas 0,2% no 1º trimestre, em comparação aos 2,2% registrados no 4º trimestre de 2014. O percentual ficou muito abaixo das previsões de analistas, que estimavam um aumento de 1% do PIB. O crescimento do PIB diminuiu devido ao dólar que se valorizou em relação às principais divisas, às exportações e importações que recuaram pela greve nos portos da costa oeste, aos preços da energia que caíram e ao inverno rigoroso que afetou grande parte do país. Essa abrupta desaceleração da expansão econômica se refletiu, a princípio, nos gastos dos consumidores. O aumento dos gastos de consumo ficou em 1,9% de janeiro a março. No último trimestre do ano passado a cifra foi de 4,4%.



### ✓ **Japão e EUA reafirmam aliança bilateral**

Fonte: NHK World

Os líderes do Japão e dos Estados Unidos reafirmaram que a aliança entre os seus países vai exercer um papel crucial para trazer a paz ao mundo. Em Washington, o primeiro-ministro japonês Shinzo Abe e o presidente americano Barack Obama divulgaram uma declaração conjunta após sua reunião de cúpula. Abe afirmou que ambos os países inauguraram uma nova página na história da aliança nipo-americana e que agora a aliança é indispensável para a paz e a estabilidade na região da Ásia e do Pacífico e também para o mundo. De acordo com o premiê japonês, as duas nações são parceiras que compartilham valores básicos, tais como a liberdade, a democracia, os direitos humanos básicos e o Estado de direito. Obama, por sua vez, reiterou que, no decorrer de 70 anos, os dois países se tornaram não só aliados, mas também parceiros globais que adotam posições conjuntas em relação à segurança e à dignidade humana em todo o mundo, opondo-se às ameaças à ordem internacional. Segundo Obama, o acordo de livre-comércio vai ajudar a nivelar o campo de ação e a estabelecer altos parâmetros para o comércio no século 21. Ele acrescentou que a Parceria Transpacífica será benéfica para os trabalhadores de ambos os países. Os dois líderes abordaram ainda as crescentes atividades marítimas da China. Barack Obama afirmou que os Estados Unidos e o Japão estão comprometidos para responder rapidamente às ações chinesas. Quando à questão da transferência da base aérea de Futenma, pertencente ao Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos e localizada na província de Okinawa, no sul do Japão, Shinzo Abe disse que seu país e o lado americano irão trabalhar para aliviar o encargo dos moradores locais por abrigarem bases militares.

### ✓ **Índice de preços da Alemanha tem deflação no mês em abril**

Fonte: Valor econômico

O índice de preços ao consumidor na Alemanha subiu 0,4% em abril, perante um ano antes, conforme dados preliminares do Departamento Federal de Estatísticas (Destatis) do país. Em março, no comparativo anual, a alta tinha sido de 0,3%. Na passagem de março para abril de 2015, houve deflação, de 0,1%. Pelo critério harmonizado, que atende a princípios europeus, o índice de preços avançou 0,3% em abril, na comparação com mesmo intervalo de 2014. Na base mensal, houve recuo, de 0,1%.

### ✓ **Banco da Tailândia corta juros para o menor nível desde 2010**

Fonte: Valor econômico

O Banco Central da Tailândia reduziu em 0,25 ponto percentual a taxa de juro do país, de 1,75% pra 1,5% ficando no menor nível desde julho de 2010. Foi o segundo corte no custo do dinheiro em menos de 2 meses. A decisão foi tomada por 5 votos contra 2 e veio horas depois de o ministério das Finanças tailandês reduzir a projeção de crescimento do país para este ano, de 3,9% para 3,7%.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ **Produção industrial permanece caindo no Brasil**

Fonte: CNI

O indicador que mede a evolução da produção industrial no Brasil ficou em 48,2 pontos em março deste, de acordo com a Sondagem Industrial, pesquisa divulgada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Pela metodologia do estudo, pontuação abaixo de 50 indica recuo. Mesmo em declínio, o ritmo da produção melhorou em relação a fevereiro, quando o índice estava em 40,1 pontos. Mas caiu em relação a março de 2014, quando estava em 48,8 pontos. O emprego na indústria também segue recuando. Em março, o indicador que mede a evolução do número de empregados ficou em 43,6 pontos. Em fevereiro deste ano, ficou em 44,7 pontos e, em março do ano passado, atingiu 48,6 pontos. A utilização da capacidade instalada atingiu 67% no mês





passado. O indicador teve melhora em relação aos 66% de fevereiro, mas piorou em comparação ao nível de 71% de março do ano passado. Segundo a CNI, a utilização foi a pior para março desde o início da série histórica, em 2011. Houve, ainda, aumento dos estoques indesejados. O índice que mostra a evolução dos estoques efetivos em relação aos planejados pelos empresários registrou 52,1 pontos, crescendo em relação aos 51,8 pontos de fevereiro deste ano e aos 49,9 pontos de março do ano passado. Com relação ao indicador que mostra a situação financeira do setor, o resultado de 40,5 pontos para o primeiro trimestre de 2015 mostra deterioração em comparação aos 46 pontos do quarto trimestre do ano passado. Na comparação com o 1º trimestre de 2014, que registrou 47,2 pontos, também houve piora. De acordo com a CNI, o indicador de situação financeira é o pior desde o início da série, em 2007.

### ✓ **Utilização da capacidade instalada na indústria sobe em março**

Fonte: CNI

A utilização da capacidade instalada na indústria brasileira apresentou uma ligeira melhora em março ao atingir 67%, ante 66% em fevereiro. Contudo, segundo a Sondagem Industrial divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o desempenho do mês passado é o menor da série histórica para março desde 2011. A pesquisa mostrou melhora na atividade produtiva, que atingiu 48,2 pontos em março, contra 40,1 pontos em fevereiro. Mas o indicador segue abaixo dos 50 pontos, nível limite para indicar melhora na atividade industrial. De acordo com a CNI, isto ocorreu em razão da manutenção no excesso de estoques pelas empresas no mês passado. O nível de estoques apresentou uma ligeira queda em março, com 50,7 pontos ante 51,4 pontos no mês anterior. Na média geral das empresas, o nível de estoque efetivo-planejado ficou em 52,1 pontos em março, contra 51,8 pontos em fevereiro. Entre as grandes empresas, o nível de estoque efetivo-planejado subiu de 53,1 pontos, em fevereiro, em 55,9 pontos, em março. A desaceleração da atividade produtiva atingiu também o nível de emprego na indústria, que atingiu 43,6 pontos em março ante 44,7 em fevereiro. O quadro negativo contribuiu para a indústria reduzir a perspectiva de investimento para abril (46,5 pontos) em relação à projeção de março (47,2 pontos). De 27 setores industriais consultados, 15 demonstraram menor intenção de investir. Segundo o levantamento, as empresas de grande porte demonstraram maior intenção de investir em abril (55,2 pontos) do que no mês passado (54,7 pontos). Se disseram menos dispostas a investir as médias empresas (40,2 pontos em abril contra 42,4 pontos em março) e as pequenas (35,7 pontos e 37,3 pontos, respectivamente). A expectativa de retração no número para abril é de 42,6 pontos, contra 43,4 pontos em março.

### ✓ **Inadimplência com o comércio cai em março**

Fonte: Jornal o Povo

No mês de março, os atrasos no comércio recuaram 0,82%. Varejistas concentram 9 em cada 10 dívidas não pagas pelos consumidores. O indicador anual de dívidas em atraso com o comércio registrou a 5ª queda consecutiva na série histórica calculada pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas). A variação negativa no último mês de março foi de -0,82% na comparação com o mesmo mês de 2014. De acordo com os dados apurados, o comércio varejista detém quase a totalidade das pendências devidas ao comércio: 92%, seguido pelo setor do atacado (6%) e pelo comércio de automóveis (2,0%). O número de dívidas não pagas apresenta tendências distintas dentre as categorias que compõem o comércio varejista. O segmento que inclui estabelecimentos como supermercados, armazéns, lojas de departamento e variedades registrou alta de 26,85%. Outras categorias que também apresentaram crescimento da inadimplência foram os de artigos culturais, recreativos e esportivos (6,62%), de produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,30%) e de produtos farmacêuticos (2,02%). As variações negativas ficaram por conta do comércio de artigos de informática e comunicação (-17,47%), comércio de combustíveis (-7,07%) e materiais de construção (0,19%). Além dos juros e da inflação em patamares elevados e da perda de dinamismo do mercado de trabalho, que influenciam fortemente a confiança dos consumidores, os estabelecimentos comerciais estão mais seletivos na concessão de crédito, fato que tem como consequência imediata a redução da quantidade de atrasos nas compras parceladas. Embora o comércio tenha a 2ª maior participação no número total de dívidas não pagas no Brasil (20,42%), ficando atrás apenas dos bancos (47,71%), nos últimos anos o setor vem perdendo força relativa na comparação com os demais segmentos. Em 2010, por exemplo, o comércio era responsável por mais de um

quarto (26,6%) de todas as dívidas em aberto no país. Em 5 anos houve uma queda de 6,18 pontos percentuais de participação. Uma das razões que ajudam a explicar essa mudança, é a substituição do financiamento próprio das lojas, geralmente crediário, pelo cartão de crédito bancário.

✓ **Eliane Revestimentos anuncia R\$ 35 milhões em investimentos**  
**Fonte: Folha de São Paulo**

A Eliane Revestimentos informa que manteve os planos de crescimento no Brasil mesmo em meio à crise econômica. Os aportes contemplam diversas áreas, mas o destaque fica para a modernização do parque, na qual a marca investiu mais de R\$ 35 milhões na aquisição de máquinas para as 6 fábricas, ao longo de 2014 e 2015. Em 2014, os lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), ultrapassou os R\$ 146 milhões, um crescimento de 20,9%, enquanto o faturamento (Receita Bruta) teve um crescimento em torno de 10,5%. O objetivo é de rentabilizar de forma adequada a companhia e investir cada vez mais em tecnologia. A Eliane foi a 1ª cerâmica brasileira a fabricar porcelanato. As unidades fabris estão distribuídas em dois polos: o polo Sul conta com 5 indústrias, sendo 4 em Cocal do Sul/SC, onde também fica a sede da empresa; e a unidade Porcellanato, em Criciúma (SC); já o polo Nordeste situa-se a unidade de Camaçari (BA) e conta com um escritório internacional em São Paulo, e um centro de distribuição nos Estados Unidos.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
28/04/2015			
Desempenho da bolsa			
LIGHT S/A ON NM**	6,17	R\$ 17,20	↑
SANTANDER BR UNT	6,06	R\$ 16,10	↑
KROTON ON NM	5,41	R\$ 11,68	↑
ELETRONBRAS ON N1**	5,27	R\$ 7,79	↑
ELETRONBRAS PNB N1**	5,00	R\$ 9,03	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
28/04/2015			
Desempenho da bolsa			
MARCOPOLO PN N2	-6,02	R\$ 2,81	↓
PDG REALT ON ES NM	-5,88	R\$ 0,48	↓
USIMINAS PNA N1	-4,80	R\$ 4,94	↓
EVEN ON NM	-4,00	R\$ 4,80	↓
VALE ON N1	-3,66	R\$ 22,60	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (29/04/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	2,9369	2,9375
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↑	3,2808	3,2824

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,10
PIB Agropecuária					0,40
PIB Indústria					-1,20
PIB Serviços					0,70

(\*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

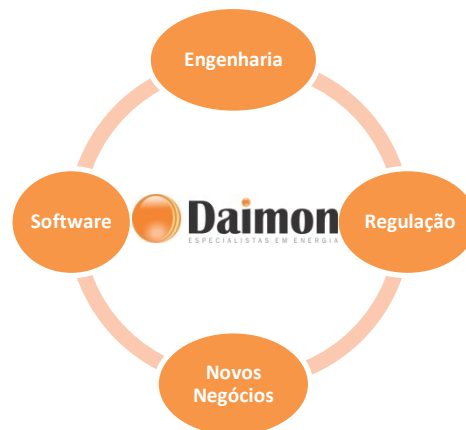
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.